



SECCÕES

1ª Página
Regional
Ocorrências
Nacional
Internacional
Economia
Desporto
Internet
Cultura
Opinião
Vida da Igreja
Última Página
Suplementos

FICHA TÉCNICA

SERVIÇOS

CINEMA

 [Envie esta notícia](#)

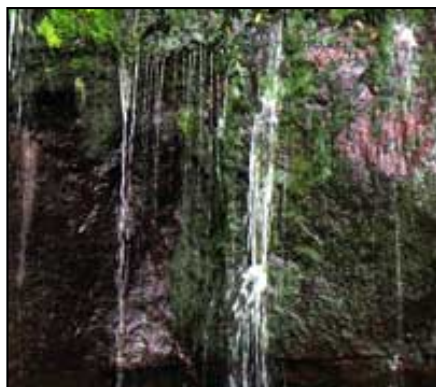
PUB

Jornal da Madeira :: Região

No âmbito do projecto de iniciativa comunitária CLIMAAT II

Investigadores traçam futuro do clima da Região

Por razões de ordem geográfica as ilhas atlânticas reúnem as condições naturais de excelência para o estudo e acompanhamento dos fenómenos meteorológicos, que atravessam o oceano Atlântico e que exercem enorme influência sobre os continentes que o rodeiam.



Uma vasta equipa de investigadores de várias instituições nacionais, coordenadas pelo Instituto de Ciências Aplicadas e Tecnologia da Faculdade de Ciência de Lisboa divulgam, a partir de amanhã, no Funchal, os resultados de um estudo detalhado sobre o clima da Região e traçam os cenários climáticos futuros.

Trata-se das Jornadas Técnicas de encerramento e apresentação do projecto CLIMAAT II, denominado "Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos, inseridas no programa de iniciativa comunitária INTERREG IIIB, que une Madeira, Açores e

Canárias e que acontecerão até terça-feira, no auditório da secretaria regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Durante cerca de dois anos e meio, as regiões envolvidas no CLIMAAT II desenvolveram diversas actividades que permitiram um conhecimento mais detalhado da situação climática destes arquipélagos insulares. Graças a este estudo, há agora informação disponível de natureza climática e meteorológica adaptada às necessidades de escala espacial e temporal das regiões atlânticas.

A Madeira, assim como as restantes regiões envolvidas, através da direcção regional do Ambiente, orientou este estudo no sentido de conhecer as susceptibilidades do arquipélago face às alterações globais do clima, avaliando os impactes e medidas de adaptação a estas alterações em áreas tão vastas, como a agricultura, a saúde humana, o turismo, a energia, as florestas e a biodiversidade. A apresentação destes parâmetros está a cargo do conceituado investigador português Filipe Duarte Santos.

A implementação de uma rede de troca de informação e cooperação, com vista ao desenvolvimento científico e tecnológico nestes domínios entre os diferentes é entendida pela partes envolvidas como uma das mais-valias deste projecto.

Ilhas são regiões privilegiadas para a climatologia

Por razões de ordem geográfica as ilhas atlânticas reúnem as condições naturais de excelência para o estudo e acompanhamento dos fenómenos meteorológicos, que atravessam o oceano e que exercem enorme influência sobre os continentes que o rodeiam. Aproveitando estas potencialidades Madeira, Açores e Canárias desenvolveram, com o apoio do INTERREG IIIB, o projecto CLIMAAT que visou a implementação da cooperação científica no domínio da climatologia. Cada uma das regiões seguiu uma linha de trabalho, orientada para as suas especificidades. No caso das ilhas Canárias, a Universidade de Las Palmas abordou a problemática das intrusões de areia do Sahara naquele arquipélago. Por seu lado, os Açores, enquanto chefe de fila do projecto, apostaram em diversas tecnologias de registo e disponibilização de dados meteorológicos e marítimos que permitem a modelação dos estado do tempo e de

agitação marítima. Dados que podem ser consultados em tempo real, através do portal www.climaat.angra.uac.pt.

Tânia Caldeira

-
-

- [Clique aqui para consultar mais notícias de Região](#)